

GNR, Ana Lee

Eu bebi, sem cerimônia o chá
sombra uma banheira decorada,
num lago de jambu

e dormi, como uma pedra que mata
senti as nossas vidas separadas,
aquário de ostras cru

Refrão:

Ana lee, ana lee
meu lápis azul,
cápio do povo,
jaguar perfumado,
tigre de papel

Ana lee, ana lee
no lápis azul,
nada de novo
poente queimado,
tringulo dourado.

se ela se pe de vestidinha,
parece logo uma princezinha,
num trono de jasmim.

e ao vir-me,
embora em verde tônico,
no país onde fumam as cigarras,
deixei-a a sonhar por mim.

Refrão